

Sophia: 100 anos de palavras com sabor a mar

Celebrar Sophia. As palavras, a poesia, o mar, os lugares, a vida. A 6 de novembro de 1919 nasceu Sophia de Mello Breyner Andresen, no Porto. A escritora morreu em 2004, mas para sempre ficam os seus versos e as suas histórias, património de um país que tem vindo a celebrar o centenário do seu nascimento ao longo do ano. A PÁGINA associa-se às celebrações e, na próxima edição, vai lembrar Sophia.

Um pouco por todo o lado, decorrem iniciativas para assinalar a data. A 6 de novembro, o Teatro Nacional de São Carlos é palco do concerto comemorativo "Orfeo ed Euridice", de Christoph Willibald Gluck. Com direção musical de Jane Glover, o espetáculo conta com a participação de Renata Pokupic, Eduarda Melo, Sandra Medeiros, com o Coro do Teatro Nacional de São Carlos e a Orquestra Sinfónica Portuguesa. No mesmo dia, escolas e municípios preparam também atividades. Mas a festa prolonga-se no calendário, com exposições, ciclo de conferências, colóquios, entre outras iniciativas.

Mais informações em www.centenariodesophia.com.

*Inventei a dança para me disfarçar.
Ébria de solidão eu quis viver.
E cobri de gestos a nudez da minha alma
Porque eu era semelhante às paisagens esperando
E ninguém me podia entender.*

(in 'Coral', 1950)

©Centenário de Sophia